

# **DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES**

Fernanda Rodrigues da Silva NUNES (PROBIC/FAPEMIG)

Valquíria Gonçalves PEREIRA (PROBIC/FAPEMIG)

Lorena Cristina Salgado DIAS (PROBIC/FAPEMIG)

Cristina GONÇALVES (PROBIC/FAPEMIG)

Caroline ALCÂNTARA (PROBIC/FAPEMIG)

Fabíola Alves dos REIS (C)

Suely Maria RODRIGUES (Co-orientador)

Carlos Alberto DIAS (Orientador)

Curso de Psicologia/Univale

Curso de Odontologia/Univale

Dentre os idosos residentes em instituições de longa permanência são encontrados indivíduos portadores de limitações físicas e/ou mentais. Impossibilitados de assumir seus próprios cuidados, torna-se incontornável a presença dos cuidadores que, por sua vez, encontram dificuldades na execução dessa atividade. Tal ocorrência torna justificável que seja dada especial atenção à formação e vivência desses profissionais. O presente estudo objetiva descrever as dificuldades encontradas na realização da higiene bucal de idosos institucionalizados, na percepção dos cuidadores. Participaram deste estudo 15 profissionais, responsáveis pelos cuidados de idosos residentes em 5 instituições de longa permanência na cidade da Governador Valadares (MG). Após conhecerem os objetivos da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os profissionais participaram de uma entrevista semi-estruturada com duração média de 30 minutos. As variáveis incluídas nessa entrevista permitiram identificar a formação profissional, treinamentos recebidos e dificuldades encontradas nos cuidados de idosos. Todos os entrevistados eram do sexo feminino, com idade média de 35 anos. Quanto à escolaridade, 60% possuem o 2º grau completo e 40% o curso superior. Em relação aos cuidados com a higiene bucal dos internos, a maior parte (67%) afirma ter acesso às informações sobre como executar essa atividade. Os cuidadores encontram como dificuldades a resistência dos idosos em aceitar serem auxiliados nos cuidados bucais (80%) e o reduzido número de profissionais em exercício na instituição (20%). Os profissionais cuidadores de idosos institucionalizados possuem grau de escolaridade compatível ou superior à função que desempenham. Isso facilita o acesso e compreensão das informações necessárias para os cuidados com os idosos. As dificuldades encontradas são próprias do trabalho que exercem ou decorrentes dos poucos recursos financeiros das instituições que inviabilizam o aumento do quadro funcional.

Palavras-chaves: Cuidador; dificuldades; saúde bucal; idoso institucionalizado